

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 202317423**Código MEC:** 2264856**Código da Avaliação:** 216242**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

3228 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi.
Santa Maria - RS.
CEP:97105-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

SISTEMAS PARA INTERNET

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 22/01/2025 10:00:30**Período de Visita:** 31/03/2025 a 02/04/2025**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Rodrigo Freitas Silva (06387441641)

Elisângela Silva Dias (87897180115) -> coordenador(a) da comissão

Curso:**DOCENTES**

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALENCAR MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Daniel Lichtnow	Doutorado	Integral	Estatutário	126 Mês(es)
Eduardo Casagrande Stabel	Doutorado	Integral	Estatutário	145 Mês(es)
GIANI PETRI	Doutorado	Integral	Estatutário	92 Mês(es)
Glenio Descovi De Freitas	Mestrado	Horista	Outro	8 Mês(es)
Juçara Salete Gubiani	Doutorado	Integral	Estatutário	153 Mês(es)
Leandro Oliveira Freitas	Doutorado	Integral	Estatutário	134 Mês(es)
MARCOS ALEXANDRE ROSE SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	116 Mês(es)
Patricia Franck Pichler	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
RAFAEL GRESSLER MILBRADT	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Vanessa Gindri Vieira	Mestrado	Integral	Estatutário	146 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
VINICIUS MARAN	Doutorado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1f9HO3rs6P7JEfkm0P3kbAvZl6hdqj0Q>

2. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal de Santa Maria

3. Informar o nome da IES.

Universidade Federal de Santa Maria

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A base legal da UFSM fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996), complementada pelo Estatuto da Instituição, aprovado por Portaria/MEC n.º 156, de 12 de março de 2014, Regimento Geral (Parecer n.º 031/2011 e Resolução n.º 06, de 28 de abril de 2011) e demais normativas institucionais, além de ter sido instituída originalmente pela Lei n.º 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, e federalizada pela Lei n.º 4.759, de 20 de agosto de 1965.

O endereço da UFSM é: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, Campus Santa Maria - Camobi, número 1000, CEP 97105-900, Santa Maria, RS.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão: a UFSM tem por missão "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável".

Visão: ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Valores: comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores: Liberdade; Democracia; Ética; Justiça; Respeito à identidade e à diversidade; Compromisso social; Inovação; e Responsabilidade.

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa apresentada pela UFSM para a existência do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet está fundamentada em dados coerentes com o contexto educacional e socioeconômico da região. O PPC destaca que há significativa demanda por profissionais da área de computação na cidade de Santa Maria e na Região Central do Rio Grande do Sul, onde há concentração de empresas de desenvolvimento de software, além da crescente possibilidade de atuação remota em nível nacional e internacional.

A instituição também relaciona a oferta do curso à consolidação da área de informática em seus diferentes níveis, com presença de cursos técnicos e superiores no campus sede, o que reforça a capacidade instalada e a tradição da UFSM na área. O curso foi concebido no contexto do REUNI, com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior e responder à carência de profissionais da área tecnológica.

O perfil do egresso está alinhado às necessidades regionais e nacionais, com formação voltada ao desenvolvimento de aplicações para web e dispositivos móveis, segurança, usabilidade e outras competências técnicas e socioemocionais esperadas de um tecnólogo em Sistemas para Internet, o que responde adequadamente às demandas do mercado e às diretrizes da educação tecnológica.

Portanto, observa-se coerência entre os dados socioeconômicos, as necessidades locais e o perfil do egresso delineado no PPC.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi criada pela Lei n.º 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com o nome de Universidade de Santa Maria (USM), sendo federalizada em 1965 pela Lei n.º 4.759, passando a denominar-se UFSM. Sua criação marcou a primeira universidade federal instalada no interior do Brasil, simbolizando o processo de interiorização do ensino superior público no país.

A trajetória da UFSM é marcada pela expansão de suas atividades acadêmicas, científicas e culturais. Atualmente, oferece cursos nas modalidades presencial e a distância. A modalidade a distância foi incorporada a partir de 2004, com regulamentação institucional e credenciamento junto ao MEC.

A instituição possui 3 campi: Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Cachoeira do Sul e Santa Maria. Não há menção no PPC à criação de novos polos de EaD no contexto do curso avaliado.

O quadro de servidores é de 4.731, sendo 2.048 docentes e 2.484 técnico-administrativos, para 268 cursos ofertados. O curso de Sistemas para internet tem 12 docentes.

A UFSM oferece 125 cursos de graduação e 107 cursos de pós-graduação (38 doutorados, 61 mestrados e 8 especializações), além de programa de pós-doutorado.

Na extensão, a universidade atua em diversas áreas com destaque para educação, saúde, cultura, meio ambiente, tecnologia e inclusão social, promovendo ações integradas com a sociedade.

Na pesquisa, a UFSM desenvolve atividades nas áreas de ciências exatas e naturais, engenharias, ciências da saúde, ciências humanas e sociais, com projetos interdisciplinares e incentivo à inovação tecnológica e científica, conforme destacado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016–2026)​.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

O nome do curso é Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, conforme registrado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e em conformidade com a Portaria Normativa MEC nº 12, de 28 de setembro de 2006, que estabelece os eixos tecnológicos e respectivas denominações dos cursos superiores de tecnologia. O curso está inserido no eixo tecnológico de Informação e Comunicação.

9. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, Campus Santa Maria - Camobi, número 1000, CEP 97105-900, Santa Maria, RS.

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O processo de construção, implantação e consolidação do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da UFSM teve início com a adesão da instituição ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), visando à ampliação da oferta de vagas no ensino superior público.

A proposta inicial do curso foi elaborada por docentes do Colégio Politécnico da UFSM, com base na Resolução CNE/CP nº 3/2002 e no Parecer CNE/CES nº 277/2006, os quais tratam da organização dos cursos superiores de tecnologia. A construção do PPC foi orientada por princípios que buscavam alinhar as demandas regionais e do mercado de trabalho às condições institucionais, contemplando aspectos técnicos, sociais e culturais.

A versão atual do PPC, implantada em 2023, foi elaborada considerando a Resolução CNE/CP nº 1/2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, revogando normativas anteriores. Esta versão contempla reestruturações curriculares recentes, com último ajuste registrado em 2024.

O processo envolveu a participação de diversos docentes e a articulação com unidades institucionais responsáveis pela área de informática, garantindo a consolidação do curso no contexto acadêmico da UFSM. A consolidação do PPC também é reforçada pela integração com cursos técnicos e superiores na área de computação já consolidados na instituição​.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da UFSM atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, conforme estabelecido na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que revogou a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002.

O PPC, implantado em 2023, contempla os elementos exigidos pela normativa vigente. O perfil do egresso está orientado ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, com atuação ética, crítica e inovadora. A matriz curricular está estruturada por competências, com integração entre teoria e prática e articulação com demandas do setor produtivo.

O PPC prevê práticas de extensão vinculadas à formação, regulamenta as atividades de estágio e Trabalho de Conclusão de Curso e apresenta estrutura coerente com a formação por competências. Dessa forma, o curso demonstra aderência às diretrizes estabelecidas para os cursos superiores de tecnologia.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Salienta-se que, dentre outros aspectos listados no relatório de avaliação in loco, a Comissão de Avaliação deve verificar se atendem ao estabelecido na legislação vigente:

1. o prazo de integralização e a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios, individualmente, informada em horas-relógio;
2. a oferta de carga horária a distância em curso presencial, até o limite estipulado na Portaria nº 2.117/19;
3. o número de vagas adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância, se for o caso) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso;
4. a acessibilidade metodológica, digital, instrumental, de espaços, mobiliários, informação e comunicação;
5. as metodologias e tecnologias adotadas adequadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a presencial (com oferta a distância, se for o caso); e
6. as bibliografias básicas e complementar do curso, demonstrando estarem pertinentes, suficientes e atualizadas.

Vale ressaltar que, desde a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, tornou-se obrigatória a oferta de atividades de extensão, que devem fazer parte da matriz curricular dos cursos de graduação e compor, no mínimo, 10% (dez por

cento) do total da carga horária do curso.

Destaca-se, ainda, que a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, dispôs sobre a possibilidade de introduzir a oferta de carga horária na modalidade a distância na organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso, observando-se que tal introdução não se aplica aos cursos de Medicina.

Assim, é relevante enfatizar que a comissão de especialistas irá certificar-se a respeito da oferta ou não de carga horária na modalidade a distância no curso presencial em análise e registrar, no relatório de avaliação in loco, quais são essas atividades e se estão adequadas à proposta do curso.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Integral.

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da Universidade Federal de Santa Maria é de 2.360 horas. A instituição adota o regime de hora-relógio, ou seja, uma hora equivale a 60 minutos. Dessa forma, a carga horária total do curso em hora/aula também é de 2.360.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo Mínimo: 6 semestres (3 anos)

Tempo Máximo: 9 semestres (4,5 anos)​.

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Coordenadora do Curso: Juçara Salete Gubiani

Formação Acadêmica:

Graduação: Economia pela Universidade Federal de Santa Maria (1988)

Mestrado: Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (2005)

Titulação Máxima: Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), obtido em 2011.

Regime de Trabalho: Tempo integral

Vínculo Empregatício: Servidora Pública

Tempo de Exercício na IES: 170 meses

Atuação Profissional na Área: Atua na área de computação, integrando o corpo docente vinculado ao Colégio Politécnico da UFSM, com participação na reestruturação curricular e nas atividades de gestão e desenvolvimento do curso​.

Tempo de Experiência na educação básica: 180 meses.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Estão relacionados no e-MEC 12 docentes, sendo:

- 10 Doutores (83,3%)

- 2 Mestres (16,7%)

- 0 Especialista (00,0%)

$$IQCD = (5 \times \text{Num. Doutores} + 3 \times \text{Num. Mestres} + 2 \times \text{Num. Especialistas} + \text{Num. Graduados}) / \text{Total de Professores}$$

$$IQCD = (5 \times 10 + 3 \times 2 + 2 \times 0 + 0) / 12$$

Dessa forma, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é de 4,83.

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Estão relacionados no e-MEC 12 docentes, sendo:

- 10 Doutores (83,3%)

- 2 Mestres (16,7%)

- 0 Especialista (00,0%)

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da UFSM oferece a disciplina de LIBRAS como componente optativo. A disciplina é prevista na matriz curricular, conforme determina a legislação vigente, mas não integra o núcleo obrigatório do curso​.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC do curso não explicita a existência de convênios formais com outras instituições de ensino, pesquisa ou empresas para o curso. Contudo, menciona a articulação com ambientes profissionais por meio da consolidação da área de informática na UFSM e da presença de empresas de desenvolvimento de software na região de Santa Maria. Essas condições favorecem o estabelecimento de vínculos institucionais e a realização de estágios, mesmo que não formalizados por convênios específicos no documento analisado​.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC não apresenta um sistema estruturado e formalizado de acompanhamento de egressos. O documento menciona de forma indireta a observação da empregabilidade como indicativo da demanda e pertinência do curso, mas não detalha ações sistemáticas de monitoramento, coleta de dados, ou estratégias institucionais voltadas ao relacionamento contínuo com os egressos para fins de avaliação do curso e melhoria contínua. Dessa forma, constata-se a ausência de um sistema específico de acompanhamento de egressos no PPC vigente​.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorização: Processo n.º 007303/2009-42, Parecer CLR 132/09, com publicação em 28/08/2009

Reconhecimento: Portaria MEC n.º 589/2014, de 22/10/2014, publicada no DOU em 23/10/2014

Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC n.º 1.185/2017, de 23/11/2017, publicada no DOU em 27/11/2017 e 8203;.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização ocorreu por dispensa de visita in loco, conforme procedimento previsto à época para cursos de instituições públicas federais.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Renovação de Reconhecimento conceito CC 5 e 8203;.

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Ano - Vagas Autorizadas/Aditadas - Vagas Ociosas

2020 - 40 - 0

2021 - 40 - 0

2022 - 40 - 0

2023 - 40 - 0

2024 - 40 - 0

2025 - 40 - 0

O curso possui 40 vagas autorizadas por ano, conforme consta no PPC, com ingresso anual no primeiro semestre.

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Renovação de Reconhecimento conceito CC 5 e 8203;.

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

CST não faz ENADE.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Estão listados 12 docentes no e-MEC, e o tempo médio de permanência no curso é de 124,5 meses.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ano - Ingressantes - Matriculados - Concluintes - Estrangeiros - Estágio Supervisionado - TCC - Projeto de Ensino - Pesquisa - Extensão

2020 40 0 40 251 6 2 2 40 5 1 30

2021 40 0 40 256 14 1 1 41 8 4 21

2022 40 0 40 268 10 1 1 43 15 7 29

2023 40 0 40 280 12 1 0 57 19 64 32

2024 40 0 40 294 23 1 0 86 8 64 38

2025 40 0 40 153 - 0 0 49 5 35 27

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,92

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino da IES estão descritas no PDI (2016-2026) (p. 148-150) item '4.3. Diretrizes da política de ensino'. Já as políticas de pesquisa constam de forma sucinta no PDI (p. 150-153) item '4.4. Diretrizes da política de pesquisa' e as de extensão (p. 153-156) no item '4.5. Diretrizes da política de extensão'. É informado ainda no FE que '[...] a UFSM definiu sua atuação como universidade comprometida com a realidade social e caracteriza-se como uma instituição de formação profissional, de incentivo à cultura, de desenvolvimento da pesquisa e da extensão, tendo como objetivo a responsabilidade com o desenvolvimento econômico regional. Além disso, mantém amplo intercâmbio de estudantes, promovendo o ensino e a pesquisa, impulsionando o progresso e a valorização do homem, por meio de convênios nacionais e internacionais com a América, Europa, Ásia e Oceania. Na área de Computação, a UFSM iniciou sua consolidação com a criação do Curso de Ciência da Computação em 1990. Já em 2009, a partir da adesão ao Projeto REUNI, a UFSM passa a oferecer outros cursos: Sistemas de Informação, Engenharia da Computação e Tecnologia em Redes de Computadores. Em uma nova proposta em 2010, a UFSM passou a contar com mais um curso superior na área de Computação, o CST em Sistemas para Internet, o qual define um perfil que visa à formação profissional para atender a uma demanda em nível regional e nacional, ao mesmo tempo em que caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade [...]'. Adicionalmente, foram inseridos no Drive compartilhado documentos relativos ao '1.1.Plano de Desenvolvimento Institucional, 1.24.Projetos de Ensino', 'Pesquisa e Extensão que o curso atua' e '1.9.Política de Extensão da UFSM'. Dentre as atividades extensionistas e de pesquisa informados, destacam-se o 'Projeto Integrador, que na versão atual do projeto pedagógico passa a trabalhar exclusivamente, com demandas relacionadas à extensão e onde os alunos necessariamente irão entrar em contato com pessoas da comunidade que possuem demandas. É propiciada assim a interação dialógica entre a universidade e a sociedade. Além disto, lidar com problemas reais e identificar como a Tecnologia da Informação pode auxiliar é sem dúvida algo que para o aluno representará um aprendizado, além da sensibilização para identificar demandas da sociedade nem sempre aparentes'. O curso apresenta um currículo integrado às necessidades de mercado, em constante análise e atualização, sendo orientado para a articulação entre teoria e prática. De acordo com o PDI, o curso possui várias políticas institucionais para garantir o alcance do perfil do egresso definido no PPC (p. 15-20), informações estas ratificadas nas reuniões com os docentes e discentes. Portanto, identifica-se a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso com práticas comprovadamente exitosas.

Justificativa para conceito 5: No PPC (p. 12-14) encontra-se o objetivo do curso avaliado que é '[...] Propiciar uma formação de profissionais habilitados a implementar projetos de software para a Internet usando linguagens de programação e tecnologias alinhadas com o mercado e com as tendências do mercado; - Qualificar pessoas para desenvolverem soluções de negócios para o comércio eletrônico, serviços na Internet, sites, integrando sistemas legados, tecnologias de sistemas móveis, sem fio e outras tecnologias emergentes; - Formar profissionais com habilidades e competências para planejar e implantar soluções informatizadas para a gestão organizacional; - Formar profissionais com perfis para gerência de projetos de sistemas; - Proporcionar conhecimentos para implantação, atualização, manutenção e segurança dos sistemas para Internet; - Formar profissionais capazes de desenvolver projetos de software para a Internet tratando de forma adequada questões de usabilidade e acessibilidade do sistema; - Qualificar profissionais com visão empreendedora, tendo como foco as ilimitadas possibilidades de negócios na Internet; - Integrar o ensino ao trabalho, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva moderna; - Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos e capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual estão inseridos; - Dotar os egressos de conhecimentos que permitam realizar pesquisa científica e tecnológica e fazer sua divulgação assim como dar prosseguimento à sua formação em cursos de pós-graduação; - Proporcionar a formação de profissionais, atendendo à expectativa das clientelas e do mundo do trabalho; - Oportunizar a educação permanente e a requalificação, atendendo a novos paradigmas que estabelecem a necessidade e a capacidade de mobilidade no mundo do trabalho; - Oferecer mais uma opção de profissionalização aos alunos que desejam ingressar na UFSM atendendo a demanda premente do mercado de trabalho, com profissionais empreendedores e aptos ao exercício pleno de todas as funções no desenvolvimento de sistemas para a Internet [...]'. Com base no perfil do egresso (PPC p. 15-20), na estrutura curricular (PPC p. 21-24) que traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitem uma formação humanista, crítica e reflexiva, além das reuniões com os docentes e discentes, a comissão avaliadora entende que os objetivos do curso avaliado estão implementados. Considerando ainda o contexto educacional e as características regionais (PPC p. 20). No entanto, não foi identificado nenhuma nova prática emergente no campo de conhecimento relacionado ao curso. Por fim, os discentes afirmaram em reunião que em algumas disciplinas como a de "Tópicos Avançados em Programação Web" são apresentadas novas práticas de mercado, relacionando-as aos conhecimentos obtidos na disciplina e no curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

Justificativa para conceito 5: Identifica-se no PPC (p. 15-20) item '3 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO' que o perfil profissional do egresso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, expressando as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes e as articulações com as necessidades locais e regionais. Nesse sentido, são descritos tanto no PPC quanto no FE as habilidades pessoais e profissionais básicas do profissional formado no curso em questão, suas habilidades e competências gerais, a relação do curso com sua formação pessoal, relação do curso com a busca de informação, comunicação e expressão, relação do curso com a profissão e as habilidades e competências específicas do egresso. Além disso, evidencia-se com os relatos dos discentes e docentes quanto a empregabilidade total dos alunos até antes de concluírem o curso. Portanto, o egresso poderá escolher diferentes caminhos a seguir, de acordo com suas expectativas para atuação no mercado de trabalho. De fato, é de conhecimento público que o mercado de trabalho para profissionais da computação em geral está em alta em todo país.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular do curso está descrita no PPC (p. 23-24) item '4.2 MATRIZ CURRICULAR'. O curso possui a carga horária total mínima de 2.360 horas (em horas-relógio) (PPC p. 2) que, segundo o PPC para o curso '[...] desde a sua concepção, na definição dos objetivos do Curso foram consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, diretrizes estas instituídas mediante Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002 e revista na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Foram ainda consideradas as definições existentes no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) [...]'. Inclui-se horas de extensão que, segundo o PPC '[...] a presente versão do currículo tem como motivação principal incluir atividades de extensão de forma a atender a Res. n. 07/2018 CNE/CES que estabelece um mínimo de 10% da carga horária total do Curso em atividades de extensão [...]'. Foi relatado em reunião com NDE e colegiado do curso que o conteúdo dos componentes curriculares é ajustado conforme necessidades de mercado, demonstrando flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização na implementação da matriz. Tais informações também constam no FE e no PPC (p. 4-8) item '1 APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA'. Também foi evidenciado a articulação da teoria com a prática através dos projetos de extensão vistos em diversas disciplinas. De fato, no curso há uma carga horária de extensão que se articulam com as demandas da comunidade e integração com os demais cursos da IES. Existe a oferta da disciplina LIBRAS como optativa. No PPC e nos relatos das reuniões é notória a articulação entre os componentes curriculares durante a formação.

1.5. Conteúdos curriculares.

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares estão devidamente apresentados no PPC. Todos eles estão apresentados com ementa, carga horária e bibliografia. Triangulando o descrito no PPC com base nas reuniões com o NDE e com o Colegiado, evidencia-se um engajamento dos docentes em desenvolver e manter os conteúdos ministrados em sala, atualizados e em consonância com o mercado. O NDE relatou que as bibliografias são atualizadas conforme análise dos conteúdos e consulta na biblioteca virtual. Os discentes destacaram em reunião, a acessibilidade aos docentes para tirarem dúvidas, pessoalmente ou por outros meios virtuais de comunicação, além do acesso aos livros da biblioteca virtual. Percebe-se o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso pelo percurso dos componentes curriculares. Informações mais detalhadas sobre o perfil do egresso foram encontradas no PPC (p. 15-20) item '3 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO'. Consta ainda no PPC (p. 21) que '[...] o currículo do Curso foi definido seguindo a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e no Art. 31 define que a carga horária mínima dos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação é estabelecida no CNCST (Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia) ou instrumento correlato que possa substituí-lo, de acordo com a singularidade de cada habilitação profissional tecnológica. Assim observando a terceira edição do Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, a carga horária mínima para os cursos de Tecnologia em Sistemas para Internet é de 2.000 (duas mil horas). Dessa forma, o Curso ficou com uma carga horária total de 2.360 (duas mil trezentas e sessenta) horas sendo que retirando a carga horária das duas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Cursos (120 horas) o Curso fica com 2.240 (duas mil duzentas e quarenta) horas. Objetivando a flexibilização curricular, 360 (trezentas e sessenta) horas devem ser cumpridas como Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs), 140 (cento e quarenta) horas cumpridas como Atividades Complementares de Graduação (ACGs), e 60 (sessenta) horas como Disciplinas Complementares de Extensão (DCEx) e/ou Atividades Complementares de Extensão (ACEx). Em função da dinâmica do mercado tecnológico, uma carga horária maior em DCG permite incorporar novos conteúdos que podem vir a contribuir para a formação dos alunos. Ao avançar seguindo na sequência aconselhada, habilita o aluno em uma maior autonomia ao realizar as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso que estão nos dois últimos semestres. Antes dessas duas disciplinas, a disciplina de Empreendedorismo busca despertar no aluno o desejo por buscar soluções inovadoras com base em necessidades do mercado [...]'. Portanto, os conteúdos curriculares consideram adequadamente

a atualização tecnológica da área de computação e informática. A carga horária, já apresentada em horas-relógio, é compatível com a formação e com a legislação vigente.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia de ensino está sintetizada no PPC por meio das disciplinas ofertadas. Percebe-se um enfoque na solução de problemas pela integração teoria-prática que atende ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares. Existem elementos suficientes para atender às estratégias de aprendizagem, ao acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e valorização da autonomia discente. Dentro da proposta pedagógica para o curso, estimulam a criatividade, a autonomia, a construção do conhecimento e a participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem. Consta no FE que, no curso, '[...] busca-se solidez de conhecimentos obtidos nesta relação teoria-prática de forma a permitir ao egresso uma rápida adaptação e, como consequência, uma boa aceitação no mercado de trabalho. Buscando auxiliar a contemplar o perfil desejado do egresso, as aulas serão desenvolvidas, em sua grande maioria, em laboratórios, onde o aluno poderá aplicar o conhecimento teórico. O fato das aulas ocorrerem normalmente em laboratórios, permite que a exposição seja alternada por atividades práticas, que envolvam o uso de recursos tais como softwares relacionados ao conteúdo exposto pelo professor. Permite também que os alunos acessem conteúdos e tarefas disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, já durante a aula. Os docentes realizam o acompanhamento das atividades nos laboratórios e salas de aula e fazem frequentemente uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, para disponibilizarem conteúdos, tarefas e realizarem o acompanhamento destas tarefas [...]'. No entanto, a metodologia apresentada não apresenta características inovadoras e nem tampouco é embasada em recursos diferenciados que possam proporcionar experiências de aprendizagens diferenciadas na área do curso.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares são obrigatórias para a integralização do curso e estão institucionalizadas, descritas informando que '[...] objetivando a flexibilização curricular, 360 (trezentas e sessenta) horas devem ser cumpridas como Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs) [...]'. Nesse sentido, é informado sobre a obrigatoriedade do cumprimento de Atividades Complementares, bem como sua carga horária, consta do Projeto Pedagógico do Curso em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinadas em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes. As Atividades Complementares constituem-se um componente curricular previsto nas DCNs do curso, tendo o aluno a obrigatoriedade de cumprir essas atividades para obter o diploma. O aluno tem a possibilidade de cumprir as horas das atividades complementares ao longo do curso, em momentos que lhe seja mais conveniente, contudo, o cumprimento das horas complementares é condição para a integralização do Curso. As atividades complementares contribuem para a interação entre a teoria e a prática, sob o enfoque da construção participativa para uma educação de qualidade, sendo o discente o agente principal da sua formação. A gestão dessas atividades está a cargo da própria coordenação do curso, que tem a responsabilidade pela orientação, aprovação e supervisão das atividades complementares. Há uma diversidade muito grande de atividades e diferentes formas de aproveitá-las. O sistema de aproveitamento das atividades complementares foram considerados exitosos pela comissão avaliadora.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: É informado no FE que no final do curso '[...] o aluno deverá realizar o Trabalho de Conclusão do Curso – TCC. O TCC é um trabalho individual, que visa desenvolver no estudante a capacidade de pesquisa, análise crítica, reflexão, independência intelectual, disciplina metodológica e habilidade escrita, imprescindíveis para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional. O trabalho a ser desenvolvido poderá consistir no desenvolvimento de uma solução relacionada a projeto de pesquisa, extensão ou atividade profissional do aluno. O tema do trabalho estará obrigatoriamente relacionado às áreas de atuação do profissional egresso, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso. Para realizar seu TCC o aluno deverá cursar duas disciplinas que totalizam 120 horas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) com 60 horas e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) com 60 horas [...]'. O PPC (p. 48) item '7.3 NORMAS DE TCC' informa ainda que '[...] uma vez matriculado na disciplina TCC I, logo nas primeiras semanas de aula, o aluno deverá, em um prazo definido pela Coordenação do Curso, entregar ao professor orientador do TCC I, um formulário onde conste uma breve descrição do tema a ser desenvolvido. Durante a disciplina TCC I o aluno deverá definir o tema e objetivos do trabalho. Deverá ainda realizar a pesquisa bibliográfica e/ou análise de mercado e/ou definição dos requisitos relevantes para a continuidade do trabalho no semestre subsequente (na disciplina TCC II), bem como a definição da metodologia e o cronograma. Eventualmente, o aluno poderá apresentar resultados preliminares do seu trabalho. Todos estes pontos deverão constar em um documento, que será elaborado pelo aluno observando as normas definidas pela UFSM para estrutura e apresentação de monografias [...]'. É informado no FE também que '[...] na composição das bancas deverão ainda ser observados os seguintes critérios: - No mínimo dois professores da UFSM atuantes no Curso de Sistemas para Internet; - Fará parte da banca o orientador ou o coorientador, mas não ambos. Cada membro da banca irá atribuir uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez) para o trabalho e emitir pareceres por escrito, que serão entregues ao aluno, após a banca. A nota final é o resultado da média aritmética entre as notas dadas pelos membros da banca. Caso seja atribuída ao aluno uma nota menor do que 7,00 (sete) o aluno estará reprovado e deverá repetir a disciplina. A banca poderá requerer alterações no documento que devem ser efetivadas respeitando prazos do calendário acadêmico da UFSM relativo aos exames. Neste caso, a divulgação da nota é condicionada à realização destas alterações. No caso do TCC II, passada a defesa e sendo aprovado, o aluno deverá entregar a cópia final do TCC II em formato digital em prazo a ser estabelecido pela Coordenação do Curso, dentro dos prazos do calendário acadêmico da UFSM. A entrega da cópia final deverá observar a Instrução Normativa vigente. Atualmente é a Instrução Normativa Nº 005/2019 da PROGRAD/UFSM que trata da disponibilização dos TCCs no MANANCIAL – Repositório Digital da UFSM. As avaliações das disciplinas TCC I e TCC II serão feitas levando-se em consideração os seguintes aspectos: grau de conhecimento, cumprimento das normas para elaboração dos documentos, qualidade do texto, apresentação e resultados obtidos. Os instrumentos de avaliação da disciplina TCC I e TCC II serão elaborados pela coordenação do Curso em conjunto com os professores envolvidos com a orientação dos alunos. O Colegiado do Curso resolverá os casos omissos [...]'. Tais informações foram evidenciadas in loco.

Justificativa para conceito 5: A política de apoio aos discentes está descrita no PPC (p. 40-43) item '5.3 APOIO AO DISCENTE E ACESSIBILIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA' onde '[...] a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), subunidade administrativa vinculada à Pró-Reitoria de Graduação desenvolve ações de apoio junto ao público da UFSM. O trabalho desenvolvido visa, de modo geral, o acesso, a permanência, a promoção da aprendizagem, a acessibilidade e as ações afirmativas. Estrutura-se a partir do Observatório de Ações de Inclusão e de três subdivisões: Acessibilidade, Apoio à Aprendizagem e Ações Afirmativas Sociais, Étnico Raciais e Indígenas [...]'. A Instituição dispõe de programas para estímulo à permanência que podem ser verificados nas disciplinas oferecidas. Além disso, estão à disposição dos alunos monitores selecionados dentre o corpo discente que apresentem um bom rendimento. Com o objetivo de disponibilizar orientação psicopedagógica, a IES afirma que mantém um programa de apoio psicopedagógico. O programa busca acompanhar os alunos nas suas necessidades de aprendizagem, relacionamento intra e interpessoal, orientação profissional e condições de acessibilidade. Adicionalmente, é informado no PPC que '[...] a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) realiza ações que têm como objetivo principal garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFSM, dentro de uma perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida da comunidade estudantil. Para alcançar tal propósito, a PRAE oferece os seguintes Programas: Moradia Estudantil, Bolsa Alimentação, Bolsa Transporte, Bolsa de Assistência, Bolsa de Formação Estudantil e Restaurante Universitário, bem como projetos das CEU's (Casas de Estudante Universitário), apoiados diretamente pela PRAE. O Setor de Benefício Socioeconômico da PRAE é responsável por viabilizar o acesso ao Programa de Benefício Socioeconômico (BSE) por meio da avaliação socioeconômica. O BSE garante Moradia Estudantil (para alunos que não possuam família residindo em Santa Maria), Alimentação (Restaurante Universitário) e Transporte (Bolsa Transporte). Para ter acesso a esses direitos, o aluno deve estar regularmente matriculado na UFSM em curso presencial, ser brasileiro nato ou naturalizado e participar de Processo Seletivo, regido por edital publicado a cada semestre. Já o Setor de Atendimento Integral ao Estudante – SATIE acolhe o estudante e busca intervir em situações individuais e coletivas que influenciam no desempenho acadêmico do aluno, na sua permanência na Universidade, bem como na sua qualidade de vida [...]'. A IES disponibilizou no drive compartilhado documentos que comprovam o apoio discente aos programas de monitoria, acompanhamento de estágios (não obrigatório) e acessibilidade metodológica. O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por regimento próprio, por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente. Durante a reunião com o corpo discente, todas informações mencionadas nesse indicador foram confirmadas pelos estudantes.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: Com base nas reuniões com a CPA, NDE, colegiado do curso e com os discentes, observou-se que a gestão do curso é realizada utilizando-se dos dados da autoavaliação institucional e dos resultados de avaliações da comunidade, ajustando e melhorando o curso às necessidades da sociedade. A gestão da instituição utiliza os instrumentos e insumos da CPA para tomar decisões estratégicas, através dos relatórios com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso e que culminam no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica. Evidencia-se a apropriação destes resultados com os depoimentos/relatos dos docentes e discentes na atuação da gestão do curso. Também foi destacado nas reuniões que os resultados das avaliações resultam em relatórios imprescindíveis para tomada de decisão com base em evidências e metas tangíveis. É mencionado que no FE que '[...] a avaliação interna ao Curso é realizada em reuniões do NDE e Colegiado, sendo que estas ocorrem em pelo menos uma reunião semestral do NDE, sendo considerados os dados das avaliações enviadas pela CSA. Nestas oportunidades, são ouvidos representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo do Curso, buscando valorizar resultados e identificar problemas e necessidades. Com base nisso, o NDE sugere as ações necessárias para a melhoria do Curso [...]'. No drive compartilhado, foram inseridos documentos que evidenciam o processo de avaliação mencionado nesse indicador. Todas essas informações deixaram claro a gestão exitosa do curso em relação aos processos de avaliação interna e externa.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: As tecnologias de informação e comunicação (TIC) adotadas no curso demonstram que a instituição está equipada com uma infraestrutura tecnológica que suporta o processo de ensino-aprendizagem. O sistema de gestão acadêmica, administrativa e financeira, permite a automação de processos, integração entre alunos e docentes, emissão de relatórios e serviços diversos. Este sistema garante que tanto alunos quanto professores tenham acesso contínuo às informações necessárias para continuidade do curso. Alguns professores utilizam o Moodle para promover a interação e aprendizado. A instituição também disponibiliza a biblioteca virtual, acessível independentemente de sua localização física do estudante. É informado no FE que '[...] a UFSM disponibiliza a sua comunidade acadêmica dois ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, o Moodle e o GSuite (Google Classroom ou Google Sala de Aula). A UFSM adquiriu licenças Google Workstation Plus que habilita a gravação de reuniões no GoogleMeeting e os professores têm acesso a esta licença por meio de contas no domínio @ufsm.br podendo assim utilizar esta ferramenta em encontros com seus alunos. No Curso, os professores fazem uso principalmente dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle que é empregado como apoio ao ensino presencial. Os recursos favorecem a comunicação entre professor e aluno, o acompanhamento do planejamento e andamento da disciplina [...]'. As TICs adotadas pela instituição também garantem a acessibilidade digital e comunicacional, assegurando que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, tenham acesso igualitário aos recursos educacionais. Os professores utilizam o Moodle e sites pessoais como, exemplo, de plataformas de comunicação. Tal comunicação é possível de ser feita a qualquer hora e de qualquer lugar.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de acompanhamento e avaliação no curso avaliado estão definidos e alinhados com a concepção do PPC. O PPC descreve que a avaliação do desempenho acadêmico dos discentes é tanto formativa quanto somativa, sendo realizada por disciplina. Os aspectos de frequência e aprendizagem são contemplados

em ambos os tipos de avaliação. Além disso, a adoção da metodologia institucional de aprendizagem da teoria à prática incentiva o docente a buscar novas experiências pedagógicas. Foi informado que este desafio, apoiado por uma infraestrutura moderna e constantemente atualizada (evidenciada in loco), permite a execução de projetos inovadores, conduzidos não somente no espaço de sala de aula, mas também em ações extraclasse. Na elaboração das avaliações, é informado que '[...] a avaliação do processo de ensino-aprendizagem é conduzida pelos professores ministrantes, que definirão critérios e procedimentos de avaliação de acordo com os objetivos e a metodologia de cada disciplina e/ou componente curricular. Resgatando pressuposto filosófico-pedagógico da autoformação assistida, a avaliação da aprendizagem focalizada apenas em conteúdos pode não ser suficiente. Assim, aconselha-se a agregar à avaliação ao nível do educando, indicadores de avaliação que permitam acompanhar o domínio de competências, habilidades e atitudes do futuro profissional. Todos os componentes do processo de avaliação deverão estar articulados. Para isso, cabe aos responsáveis de cada componente a comunicação de resultados e sugestões aos demais integrantes, nos momentos oportunos [...]'. Neste sentido, o Curso observa as definições sobre avaliação presentes no GUIA ACADÊMICO DA UFSM, que tem caráter normativo de acordo com a Resolução UFSM N.008/1999, e define basicamente que: 1) Durante os períodos letivos serão feitas duas avaliações parciais, em períodos estabelecidos pelo calendário acadêmico. Em casos excepcionais, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão poderá adotar outro procedimento; 2) A avaliação parcial poderá ser composta de tantas verificações quantas forem necessárias, as quais poderão ter pesos iguais ou diferenciados, a critério do professor; 3) Estará aprovado na disciplina, sem a necessidade de participação em avaliações finais, o aluno que alcançar nota mínima igual ou superior a sete, obtida pela média aritmética das avaliações parciais e frequência mínima regimental de 75%, salvo excepcionalidades previstas no PPC; 4) A avaliação final deverá ser composta de um instrumento determinado pelo professor responsável pela disciplina. A data e horário de realização das avaliações finais deverão estar de acordo com o horário e dia da semana da oferta da disciplina, além de coincidir com o período estipulado no Calendário Acadêmico. Todos os resultados avaliativos são sistematicamente disponibilizados aos estudantes, permitindo uma análise contínua de seu desempenho.

1.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5:Conforme consta no FE, são ofertadas 40 vagas (oferta anual). Semestre de ingresso: 1º semestre. A comissão avaliadora entende que o número de vagas é adequado ao corpo docente, assim como a infraestrutura física e tecnológica da IES. Esse quantitativo está fundamentado em estudos periódicos (qualitativo e quantitativo) e está justificado pela necessidade crescente de profissionais qualificados na região. A IES permanece comprometida com a formação de profissionais capacitados para contribuir para no desenvolvimento sustentável e pautado em princípios éticos e humanísticos da região.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,60

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5:O NDE é composto por 7 docentes, todos em regime de tempo integral, atendendo ao requisito mínimo de 5 membros. Todos os seus integrantes possuem titulação stricto sensu. O coordenador do curso integra o NDE, conforme previsto na normativa vigente. Nas reuniões, pôde-se perceber que o NDE atua de forma contínua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, tendo promovido sua última atualização em 2023 para atender à obrigatoriedade da curricularização da extensão, oportunidade em que também foi realizada a revisão das bibliografias em diálogo com o corpo docente. Considerando a natureza tecnológica do curso, a bibliografia é atualizada regularmente, inclusive nos planos de ensino e uso de e-books. O NDE realiza estudos sobre a formação dos estudantes, considerando as DCNs, o perfil do egresso e as exigências do mundo do trabalho, bem como os impactos do sistema de avaliação da aprendizagem. A maior parte de seus membros participa do NDE desde o último ato regulatório, assegurando continuidade nas ações do colegiado.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.3. Atuação do coordenador.

3

Justificativa para conceito 3:A atuação do coordenador está em conformidade com o PPC, atendendo à demanda existente quanto à gestão do curso, à relação com docentes e discentes e à representatividade nos colegiados superiores, nos quais participa como membro nato. A coordenação dispõe de plano de ação documentado, que orienta a gestão das atividades do curso e a potencialização das competências do corpo docente, embora ainda não tenha sido divulgado institucionalmente nem acompanhado de forma pública por meio de indicadores. O desempenho da coordenação é avaliado no âmbito da avaliação institucional. A gestão demonstra postura acolhedora, conforme relato de discentes, que destacaram a disponibilidade da coordenadora, inclusive por meio do compartilhamento de contato pessoal, como o WhatsApp, promovendo proximidade com os estudantes e favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

3

Justificativa para conceito 3:A coordenadora atua em regime de dedicação exclusiva, o que permite atender adequadamente às demandas de gestão acadêmica, relacionamento com docentes e discentes, bem como à representatividade nos colegiados institucionais. A atuação contempla o acompanhamento das atividades do curso e a articulação com o NDE e o colegiado, dos quais ela faz parte, favorecendo a integração do corpo docente e a melhoria contínua do processo formativo. A coordenação dispõe de plano de ação documentado, que orienta a gestão das atividades do curso e a potencialização das competências do corpo docente, embora ainda não tenha sido divulgado institucionalmente nem acompanhado de forma pública por meio de indicadores.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5:As bibliografias são atualizadas semestralmente nos planos de ensino. Têm projetos de pesquisa juntos, inclusive com alunos. Projeto integrador é uma disciplina e agrupa alunos e professores. Projeto de integração que muitos alunos do curso e professores atuam. O corpo docente, todo em regime de dedicação exclusiva, realiza análise contínua dos conteúdos dos componentes curriculares, considerando sua relevância para a formação profissional e acadêmica dos discentes. A bibliografia é atualizada semestralmente nos planos de ensino, com inclusão de literatura recente e uso de e-books, promovendo o acesso a conteúdos de pesquisa atualizados e alinhados ao perfil do egresso. O raciocínio crítico é estimulado por meio da articulação entre teoria e prática, integrando os objetivos das disciplinas às demandas do mundo do trabalho. Há participação ativa em projetos de pesquisa com envolvimento de alunos, além de ações colaborativas em projetos integradores, os quais reúnem docentes e discentes, fortalecendo a produção do conhecimento, a participação em grupos de estudo e o desenvolvimento de atividades científicas, como exemplo o Projeto Integrador. O Projeto Integrador é uma disciplina que tem 150 horas de extensão. Nele, vincula-se um projeto de extensão. A disciplina Computadores e Sociedade também são vinculados a projetos de pesquisa e tem 30 horas.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5:O regime de trabalho do corpo docente é integral para todos os professores, o que permite o atendimento pleno das demandas do curso, incluindo dedicação às atividades de ensino, atendimento aos discentes, participação no colegiado, planejamento didático, bem como preparação e correção das avaliações de aprendizagem. O quadro é composto majoritariamente por docentes com titulação de doutorado, sendo apenas dois com mestrado, o que assegura qualificação compatível com as exigências do curso. As atividades desenvolvidas são registradas em relatórios individuais de atividades docentes, utilizados no planejamento e na gestão do curso, contribuindo para a melhoria contínua dos processos acadêmicos.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente apresenta titulação compatível com a natureza do curso, sendo composto majoritariamente por doutores, todos em regime integral. A planilha evidencia a participação de alguns docentes em atividades técnico-científicas e produções técnicas, com destaque para Daniel Lichtnow e Marcos Alexandre Rose Silva, que possuem registros de produções associadas à prática profissional. A média do tempo de experiência na educação básica é de 59,5 meses e a média do tempo de experiência fora do magistério é de 76,7 meses, o que indica que os docentes possuem vivência prévia relevante em ambientes profissionais diversos. As informações complementares compartilhadas com os avaliadores e as reuniões realizadas demonstram que os professores articulam teoria e prática por meio de projetos integradores com alunos, atualização contínua de conteúdos e bibliografias e envolvimento em pesquisa aplicada. Essa atuação favorece a contextualização do ensino com situações reais do mundo do trabalho, promovendo a compreensão da interdisciplinaridade e a análise das competências previstas no PPC em consonância com o exercício profissional.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente possui experiência significativa na docência na educação básica, com média de 59,5 meses, atuando predominantemente nos cursos técnicos do Colégio Politécnico da UFSM. Essa vivência permite o desenvolvimento de estratégias pedagógicas alinhadas às características das turmas, favorecendo a identificação de dificuldades de aprendizagem, a exposição do conteúdo de forma acessível e contextualizada, bem como a elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem. Os docentes demonstraram familiaridade com práticas avaliativas diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redirecionar suas metodologias no período letivo. A experiência acumulada contribui para a liderança acadêmica no processo formativo e se reflete no reconhecimento institucional, com envolvimento em projetos integradores, pesquisa aplicada e produção técnico-científica que fortalecem a integração entre teoria e prática.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente possui ampla experiência na docência no ensino superior, com média de tempo de magistério de 158,3 meses, o que possibilita a adoção de práticas pedagógicas eficazes para identificar as dificuldades dos discentes, adaptar a linguagem dos conteúdos às especificidades das turmas e propor exemplos contextualizados com os componentes curriculares. A atuação docente contempla a elaboração de atividades específicas voltadas à superação de dificuldades de aprendizagem, com utilização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados subsidiam o aprimoramento das estratégias de ensino ao longo do período letivo, segundo relatos dos alunos e professores. A experiência acumulada contribui para o exercício da liderança acadêmica e é acompanhada de reconhecimento institucional, evidenciado pela produção técnico-científica e pelo envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a articulação entre teoria e prática no processo formativo.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5:O colegiado está institucionalizado e composto por representantes dos segmentos previstos, incluindo 5 docentes titulares e 1 suplente do curso, representante discente titular e suplente, além de membro externo que também integra a CPA. Segundo os documentos disponibilizados, os membros foram nomeados em 2023, e as atividades do colegiado são registradas no sistema SEI, que dá suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões. As reuniões ocorrem com periodicidade determinada e suas deliberações são formalmente documentadas em ata. Há fluxo definido para o encaminhamento das decisões, assegurando a gestão processual adequada. O colegiado realiza avaliação interna de seu desempenho, também registrada no SEI, e utiliza os retornos dos discentes, recebidos por e-mail ou através da coordenação, para subsidiar decisões e implementar ajustes, como melhorias nos manuais do curso, demonstrando atuação contínua e responsiva.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

5

Justificativa para conceito 5:Na verificação do Currículo Lattes e das pastas de documentação dos professores, constatou-se que dos 12 (doze) professores relacionados no e-MEC, exatamente 5 (50%) dos professores possuem a produção mínima de 9 (nove) produções científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos 3 (três) anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,86

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

5

Justificativa para conceito 5:Os espaços de trabalho destinados aos docentes em tempo integral viabilizam adequadamente as ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico e o atendimento aos discentes. Há dois blocos destinados aos professores: um com 6 salas individuais equipadas com frigobar, ar-condicionado e armário com chave, e outro com 3 salas individuais e um espaço coletivo com micro-ondas e máquina de café, o que assegura condições adequadas de conforto e privacidade. Os docentes substitutos utilizam o laboratório como espaço de trabalho. Todos os andares contam com impressora de rede, e os ambientes possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantindo segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais, além de ambiente propício para o desenvolvimento das atividades docentes.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4:O espaço de trabalho destinado à coordenação viabiliza plenamente as ações acadêmico-administrativas, atendendo às necessidades institucionais e permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. A sala da coordenação, identificada como 309 A do Prédio F do Colégio Politécnico, possui aproximadamente 40m², sendo maior que os gabinetes dos professores, e é compartilhada entre a coordenadora e o coordenador substituto, o que favorece a continuidade das atividades e o atendimento aos alunos. O ambiente é exclusivo da coordenação, salvo em situações excepcionais, como a pandemia, e está equipado com armários, gaveteiros, gabinetes para documentação, duas mesas de reunião, cadeiras, computador, telefone, impressora compartilhada e acesso à internet. As condições de iluminação, ventilação, acústica, conservação, limpeza e comodidade são adequadas. Em função de sua dimensão e mobiliário, o local também é utilizado para reuniões do colegiado e do NDE. A coordenação conta ainda com o suporte da Secretaria Escolar e da Secretaria Administrativa do Colégio Politécnico. Embora o espaço possua os recursos necessários ao desempenho das funções de gestão, não foi identificada infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.4. Salas de aula.

5

Justificativa para conceito 5:As salas de aula atendem plenamente às necessidades institucionais e pedagógicas do curso, apresentando infraestrutura adequada, manutenção periódica e conforto. O Colégio Politécnico dispõe de 22 salas de aula com diferentes capacidades, sendo a maioria para 40 alunos, além de uma sala com capacidade para 65 alunos e outra para 25. Todas são equipadas com mobiliário adequado, ar-condicionado, quadro, projetor e computador, assegurando condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Há acessibilidade garantida por rampas e elevadores nos prédios E, F e G. A distribuição das salas ocorre semestralmente conforme a demanda dos cursos, sendo que grande parte das atividades do curso ocorre em laboratórios, com uso das salas principalmente para avaliações e aulas teóricas complementares. Há também espaços diferenciados, como o auditório com 120 lugares e o Centro de Convenções com capacidade para 1.200 pessoas, além do Espaço Dinâmico Interativo, configurado como sala inovadora com layout móvel, balanço, puffs, TV, projetor, tela de projeção, som embutido e outros elementos que favorecem múltiplas situações de ensino-aprendizagem. Essa diversidade de ambientes permite flexibilidade espacial e utilização de recursos de tecnologias da informação e comunicação compatíveis com as atividades propostas, sendo reconhecida positivamente pelos discentes. A existência de espaços inovadores e multifuncionais demonstra a adoção de práticas exitosas na promoção da aprendizagem ativa e do ensino centrado no estudante.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

Justificativa para conceito 5:Os laboratórios de informática e os demais meios de acesso a equipamentos computacionais disponíveis para os discentes atendem às necessidades institucionais e pedagógicas do curso. Durante as aulas, os estudantes têm acesso aos laboratórios F109 e F209, equipados com 41 computadores cada, o que é compatível com o número de vagas anuais e garante o atendimento integral das turmas dos quatro primeiros semestres. Para os semestres finais, a alocação é realizada conforme o número de matriculados, utilizando laboratórios nos blocos C, D e G, garantindo proporcionalidade e adequação. Fora do horário de aula, há 16 computadores de uso livre disponíveis em corredores e na biblioteca setorial, além de espaços com cinco computadores em cada bloco. Também há um laboratório livre para alunos autorizados. Segundo os próprios discentes, o acesso é contínuo e sem dificuldades. Os laboratórios dispõem de rede sem fio, equipamentos atualizados e normas institucionais para uso, o que assegura organização e manutenção da infraestrutura. Há ainda o laboratório de pesquisa F309B, com uso restrito a bolsistas e docentes, e o F207, voltado a disciplinas finais e projetos. A instituição realiza avaliação periódica da adequação e da pertinência dos recursos, garantindo que os espaços ofereçam conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet, com hardware e software atualizados e compatíveis com as demandas formativas do curso.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5:O acervo físico está tombado e informatizado, e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, ambos registrados em nome da IES. A biblioteca setorial do Colégio Politécnico atende diretamente ao curso, integrando o Sistema de Bibliotecas (Sibi) da UFSM, que conta com 12 bibliotecas no total, incluindo a Biblioteca Central. Os discentes têm acesso a acervos físicos e virtuais por meio de sistemas integrados e portais institucionais, com login pessoal. As plataformas Minha Biblioteca e E-volution oferecem ampla variedade de e-books, com funcionalidades como marcação de texto, retomada da leitura e impressão parcial autorizada. Há infraestrutura física adequada, com computadores de uso livre e rede sem fio, além de ferramentas de acessibilidade e apoio à leitura. O acervo da bibliografia básica está compatível com as unidades curriculares e conteúdos descritos no PPC, com títulos atualizados e condizentes com a natureza das disciplinas. O quantitativo de exemplares físicos e as assinaturas de acesso digital são proporcionais ao número de vagas autorizadas e à demanda dos componentes curriculares, com evidências documentais para todos os semestres do curso. Há garantia de acesso físico aos títulos virtuais dentro da IES, por meio de infraestrutura tecnológica apropriada. A adequação do acervo é referendada por relatório assinado pelo NDE, ata nº 03/2023 comprovando a correspondência entre o número de exemplares disponíveis e a demanda estimada, conforme diretrizes institucionais. O acervo inclui ainda periódicos especializados, físicos e eletrônicos, que suplementam os conteúdos das unidades curriculares. O Plano de Desenvolvimento de Coleções (PDC) orienta a expansão e atualização do acervo, e há autonomia do bibliotecário para sugerir aquisições. Um plano de contingência garante a manutenção do serviço e do acesso contínuo, demonstrando gestão ativa do acervo e compromisso com a qualidade do suporte acadêmico.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5
Justificativa para conceito 5: O acervo físico está tombado e informatizado, e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, ambos registrados em nome da IES. A biblioteca setorial do Colégio Politécnico atende diretamente ao curso, integrando o Sistema de Bibliotecas (Sibi) da UFSM, que conta com 12 bibliotecas no total, incluindo a Biblioteca Central. Os discentes têm acesso a acervos físicos e virtuais por meio de sistemas integrados e portais institucionais, com login pessoal. As plataformas Minha Biblioteca e E-volution oferecem ampla variedade de e-books, com funcionalidades como marcação de texto, retomada da leitura e impressão parcial autorizada. Há infraestrutura física adequada, com computadores de uso livre e rede sem fio, além de ferramentas de acessibilidade e apoio à leitura. O acervo da bibliografia complementar está compatível com as unidades curriculares e conteúdos descritos no PPC, com títulos atualizados e condizentes com a natureza das disciplinas. O quantitativo de exemplares físicos e as assinaturas de acesso digital são proporcionais ao número de vagas autorizadas e à demanda dos componentes curriculares, com evidências documentais para todos os semestres do curso. Há garantia de acesso físico aos títulos virtuais dentro da IES, por meio de infraestrutura tecnológica apropriada. A adequação do acervo é referendada por relatório assinado pelo NDE, ata nº 03/2023 comprovando a correspondência entre o número de exemplares disponíveis e a demanda estimada, conforme diretrizes institucionais. O acervo inclui ainda periódicos especializados, físicos e eletrônicos, que suplementam os conteúdos das unidades curriculares. O Plano de Desenvolvimento de Coleções (PDC) orienta a expansão e atualização do acervo, e há autonomia do bibliotecário para sugerir aquisições. Um plano de contingência garante a manutenção do serviço e do acesso contínuo, demonstrando gestão ativa do acervo e compromisso com a qualidade do suporte acadêmico.	
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.	5
Justificativa para conceito 5: Os laboratórios didáticos atendem plenamente às necessidades do curso, conforme descrito no PPC e em conformidade com as normas institucionais de funcionamento, utilização e segurança. Os espaços são climatizados, possuem tela de projeção, quadro branco e infraestrutura de TI compatível com as atividades acadêmicas. O acesso aos laboratórios durante as aulas é restrito à presença de professores, garantindo controle e segurança no uso dos recursos. Há laboratório livre com 5 máquinas disponíveis para alunos autorizados, além de QR Code para acesso ao manual de uso, o que reforça a organização e o uso responsável do ambiente. Os laboratórios F109 e F209, com 41 computadores cada, atendem adequadamente às turmas dos primeiros semestres. O laboratório F207, com 20 computadores, é especializado no desenvolvimento de software e utilizado nas disciplinas de Projeto Integrador, TCCs e atividades de pesquisa, contando ainda com espaço para reuniões entre docentes e discentes. O laboratório F309B é voltado para atividades de pesquisa e extensão do grupo de Inovação e Tecnologias Computacionais, com acesso restrito a bolsistas e voluntários. Os laboratórios possuem quantidade de equipamentos, insumos e materiais compatíveis com o número de vagas do curso. São realizadas manutenções periódicas e há apoio técnico institucional. A gestão acadêmica realiza avaliação periódica dos espaços, utilizando os resultados para planejamento e aprimoramento das condições de uso, considerando a demanda atual e futura, com foco na qualidade do ensino e das práticas pedagógicas. Os laboratórios didáticos atendem plenamente às necessidades do curso, conforme descrito no PPC e em conformidade com as normas institucionais de funcionamento, utilização e segurança. Os espaços são climatizados, possuem tela de projeção, quadro branco e infraestrutura de TI compatível com as atividades acadêmicas. O acesso aos laboratórios durante as aulas é restrito à presença de professores, garantindo controle e segurança no uso dos recursos. Há laboratório livre com 5 máquinas disponíveis para alunos autorizados, além de QR Code para acesso ao manual de uso, o que reforça a organização e o uso responsável do ambiente. Os laboratórios F109 e F209, com 41 computadores cada, atendem adequadamente às turmas dos primeiros semestres. O laboratório F207, com 20 computadores, é especializado no desenvolvimento de software e utilizado nas disciplinas de Projeto Integrador, TCCs e atividades de pesquisa, contando ainda com espaço para reuniões entre docentes e discentes. O laboratório F309B é voltado para atividades de pesquisa e extensão do grupo de Inovação e Tecnologias Computacionais, com acesso restrito a bolsistas e voluntários. Os laboratórios possuem quantidade de equipamentos, insumos e materiais compatíveis com o número de vagas do curso. São realizadas manutenções periódicas e há apoio técnico institucional. A gestão acadêmica realiza avaliação periódica dos espaços, utilizando os resultados para planejamento e aprimoramento das condições de uso, considerando a demanda atual e futura, com foco na qualidade do ensino e das práticas pedagógicas.	
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Elisângela Silva Dias (ponto focal) e e Rodrigo Freitas Silva.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo: 202317423

Avaliação: 216242

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000, Camobi, Santa Maria, Rio Grande do Sul, CEP: 97105-900.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de Reconhecimento de Curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: SISTEMAS PARA INTERNET

Grau: Tecnológico

Modalidade: Presencial

Número de Vagas: 40/ano (40 vagas no 1o semestre e 0 vagas no 2o semestre)

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Atas do Colegiado

Atas do NDE

Contratos da Biblioteca

Currículos Lattes (docentes e tutores)

Decretos

Edital de Vestibular

Manuais (Estágio)

Pastas de Convênios Educacionais/Empresas

Pastas dos Docentes e Tutores

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Planos de Ação (Coordenação, Equipe Multidisciplinar)

Planos de Ensino

Portarias

Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Regimento da IES

Regulamentos (Estágio, Atividades complementares, TCC e Repositório Institucional)

Relatórios da CPA

Resoluções

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A análise da Dimensão 1 evidencia que o curso apresenta organização didático-pedagógica sólida e coerente com as diretrizes institucionais e normativas nacionais. As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas ao perfil do egresso, com integração entre teoria e prática, práticas extensionistas vinculadas à formação e atividades complementares bem estruturadas. A estrutura curricular contempla a formação por competências, inclusão de carga horária de extensão, flexibilidade, interdisciplinaridade e atualização constante dos conteúdos. A metodologia promove a autonomia discente e o uso de tecnologias da informação e comunicação, embora sem práticas metodológicas inovadoras destacadas. O TCC é regulamentado e articulado ao percurso formativo, e os procedimentos de avaliação são contínuos e alinhados à proposta pedagógica. A gestão do curso é orientada pelos resultados da autoavaliação e apresenta mecanismos eficazes de acompanhamento e melhoria.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE

A Dimensão 2 revela um corpo docente qualificado, com todos os professores em regime de dedicação exclusiva e maioria com titulação de doutorado, assegurando efetiva participação nas atividades de ensino, pesquisa e gestão acadêmica. O NDE está formalmente constituído, com atuação contínua na atualização do PPC. Os docentes apresentam significativa experiência no magistério superior e também na educação básica e fora do magistério, o que fortalece a articulação entre teoria e prática. A bibliografia é atualizada semestralmente e há incentivo à produção de conhecimento. A atuação do colegiado é coesa e voltada à melhoria contínua da formação discente.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

A Dimensão 3 demonstra que a infraestrutura disponível atende plenamente às necessidades do curso, com salas de aula climatizadas, bem equipadas e acessíveis, além de espaços diferenciados como auditório, centro de convenções e salas inovadoras com layout flexível, que favorecem metodologias ativas. Os laboratórios didáticos contam com equipamentos atualizados, serviços de apoio técnico, manutenção periódica e recursos compatíveis com o número de vagas e o desenvolvimento das atividades curriculares. O acervo físico e virtual é adequado, informatizado, com acesso contínuo e compatibilidade comprovada com as bibliografias do PPC, incluindo assinaturas de bases digitais e ferramentas de acessibilidade. Os espaços da coordenação e dos docentes oferecem conforto, segurança e recursos tecnológicos suficientes para o desempenho das funções acadêmico-administrativas. A gestão realiza avaliações periódicas da infraestrutura, utilizando os resultados no planejamento de melhorias, evidenciando organização e compromisso com a qualidade.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação, com objetivo de relatar expressamente o observado, pôde ouvir todas as partes da comunidade acadêmica: Técnicos-administrativos, Professores, Coordenador do Curso, Membros do Colegiado, do NDE e da CPA e, em especial, o Corpo Discente, elemento resultante do trabalho de transformação e conformação final do curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Os relatos apresentados foram fundamentados nas entrevistas, na documentação presente no e-MEC e nos comprovantes e documentos apresentados pela IES durante a visita virtual in loco, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente.

Por fim, a comissão procurou trabalhar com total isenção e preocupação de fazer um bom trabalho de avaliação do curso.

No mais, a comissão agradece aos membros da Comunidade Acadêmica da IES pelo acolhimento com conduta ética e profissional e eficiente diligência em prestar, sempre que possível, todas as informações que puderam resultar na elaboração deste Relatório de Avaliação de Curso de visita virtual in loco.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,77****CONCEITO FINAL FAIXA****5**